

APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PSIQUIATRIA: AVANÇOS, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES ÉTICAS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS

Guilherme Lopes de Oliveira Pagotto¹; João Pedro Diniz Freire¹; Roberta Maria Mota Martins Aoki¹; Isadora Santos Coutinho de Souza¹; Matheus Victor Sousa de Sales¹; Guilherme Costa Munhoz².

1- Universidade de Marília (UNIMAR), cidade de Marília, São Paulo.

2- Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), cidade de Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial (IA) é uma ferramenta que tem conquistado progressivo espaço no mundo globalizado atual. Dados os desafios históricos em relação à previsão, ao diagnóstico e ao tratamento em psiquiatria, a IA surge como um meio que pode alavancar a compreensão acerca dos transtornos mentais. **OBJETIVOS:** Discutir acerca do uso de ferramentas de inteligência artificial no campo da psiquiatria, enfatizando os desafios e os avanços no diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no PubMed no ano de 2025 com os descritores *artificial intelligence*, *psychiatry* e *health care*. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma inglês, sejam ensaios clínicos, estudos observacionais ou outras revisões de literatura com sistematização, sendo desconsiderados resumos simples ou editoriais. **RESULTADOS:** Dos 102 artigos levantados, apenas 34 se adequavam aos critérios de inclusão. **DISCUSSÃO:** A IA foi associada a uma redução significativa nos escores de questionários que avaliam depressão, como o PHQ-9, e foi relatada a construção de vínculos terapêuticos comparáveis aos de profissionais de saúde. A possibilidade de criar laços semelhantes aos existentes entre humanos demonstra que a tecnologia pode tornar-se um complemento aos tratamentos tradicionais. Os desafios da força de trabalho, incluindo o esgotamento dos clínicos e a escassez de profissionais, persistem como barreiras fundamentais que a IA, por si só, não consegue resolver. Na maioria dos estudos, todavia, os agentes conversacionais orientados por IA, no aspecto da saúde mental, posicionaram-se de forma a aumentar a acessibilidade e suporte aos pacientes. **CONCLUSÃO:** A IA é uma ferramenta promissora no campo da psiquiatria, oferecendo uma alternativa acessível de apoio para o cuidado de transtornos. É essencial maiores investimentos em pesquisas nesse segmento, considerando o enorme potencial da IA em guiar intervenções rápidas e eficazes. **PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência Artificial; Transtornos Mentais; Psiquiatria.